



SUMÁRIO

4 TÉCNICA AGRÍCOLA

Manejo em novas biotecnologias em soja

6 DICA NO CAMPO

Recomendações ideais para garantir o melhor cenário no plantio

7 MERCADO AGRÍCOLA

Mercado de soja e câmbio

8 ESPECIAL

Tratamento de Sementes Industrial da I.RIEDI é reconhecidamente premiado

11 INFORMATIVO CIPA

A importância do uso de protetor solar

12 EVENTO TECNOLÓGICO

I.RIEDI Participa da 1ª edição do Rural Tech Santa Helena

13 CONCURSO DE DESENHO

Vencedores do concurso "Orgulho de Ser Agro" recebem premiação

14 SAÚDE

Saúde auditiva: Cuidados para uma audição saudável

16 ACONTECE I.RIEDI

18 NÚMEROS DO CAMPO

Trabalhos Caderno de Resultados safra 2021/22

20 REFLITA

Menos tela, mais vida!

22 GASTRONOMIA

Geleias

EXPEDIENTE:

DIRETORA PRESIDENTE DA I.RIEDI: WANDA INÊS

RIEDI

EDIÇÃO E JORNALISTA RESPONSÁVEL:

DÉBORA HELENA GARBIN (RT 010007/PR)

REVISÃO: IZABELA DE CARVALHO

PROJETO GRÁFICO/DIAGRAMAÇÃO: FREEAMERICA

IMPRESSÃO: MIDIOGRAF TIRAGEM: 3.600 EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO DIRECIONADA: CLIENTES, FORNECEDORES E COLABORADORES DA I.RIEDI

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não expressam necessariamente a opinião deste

veículo.

ATENDIMENTO AO LEITOR:

INTERNET: www.iriedi.com.br

EMAIL: revistaagrocultura@iriedi.com.br

TELEFONE: (45) 3322-9400

Facebook e Instagram: I.Riedi Grãos e Insumos



EDITORIAL



Wanda Inês Riedi Diretora Presidente da I.RIEDI

Sementes premiadas

Desde a década de 1970 produzimos e certificamos sementes de alta qualidade e vigor. Levar ao produtor rural a melhor opção de semente sempre foi uma das nossas missões, e graças a esse objetivo, que ao final de 2012, começamos o projeto de construção do CIS – Complexo Industrial de Sementes da empresa. O CIS fica em Toledo e é referência em beneficiamento e tratamento industrial de sementes.

Quem visita fica impressionado com toda a estrutura de produção. Não é apenas uma Unidade de Beneficiamento de Sementes, mas sim um espaço com estrutura moderna de características industriais. Em janeiro de 2015 recebemos a primeira carga de soja para testar o funcionamento e regulagem dos novos equipamentos e, desde então, milhares de toneladas já foram beneficiadas, tratadas industrialmente e entregue ao produtor rural, sementes de soja e de trigo.

E, por dois anos consecutivos, o TSI da empresa foi reconhecido por sua excelência. Recebemos o Selo Basf Seed Solutions, o selo atesta a qualidade por meio de diversos testes físicos, químicos e análises visuais. Parabéns a toda nossa equipe por mais essa conquista. Esta premiação é resultado do trabalho em equipe, nossos colaboradores acompanham todas as etapas, desde as escolhas do campo de semente, até a entrega da semente tratada aos produtores rurais.

Nossa meta é garantir uma semente de alta qualidade e vigor ao agricultor. E os testes realizados para a conquista do selo só comprovam que adquirindo nossas sementes o produtor estará recebendo uma semente com alta plantabilidade, vigor e, consequentemente, terá uma colheita com altas produtividades.

Boa Leitura!

MANEJO EM NOVAS BIOTECNOLOGIAS EM SOJA

A

agricultura alimenta, veste, aquece, ilumina, transporta e cuida da saúde de bilhões de pessoas no mundo. A Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) estima que até 2050 a população mundial seja de 9 bilhões de pessoas. E para conseguir alimentar a população mundial, um dos grandes desafios da agricul-

tura é aumentar a produtividade das lavouras, possibilitando um rendimento maior dentro de uma mesma área.

"Dentre algumas formas para o aumento de produtividade tem-se a evolução da genética de plantas. Ao longo de décadas a genética possibilitou, não só cultivarmos soja em todo território brasileiro, mas também alcançarmos patamares de produtividade muito similar aos países que já cultivam essa oleaginosa há séculos", afirmou o líder de marketing Cerrados da Tecnologia Enlist, Felipe Lúcio.



SISTEMA ENLIST

Com o advento das novas biotecnologias de resistência a insetos e tolerância aos herbicidas, o aumento da produtividade pode ser obtido pela proteção contra as perdas causadas por lagartas e plantas daninhas. Plantas daninhas ocasionam notórias reduções de rendimento que são, em muitas situações, economicamente prejudiciais.

No Brasil, as plantas daninhas também exercem grande impacto negativo no rendimento de grãos de soja, alcançando perdas médias superiores a 40%. Culturas com tolerância a dois ou mais herbicidas oferecem um potencial robusto e econômico no manejo de plantas daninhas, complementando a eficiência do glifosato associado a rotação de mecanismo de ação, protegendo essa importante ferramenta.

Uma das abordagens mais eficazes para o manejo da resistência de plantas daninhas é o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação, seja em rotação como parte de um programa de manejo ou em combinação, como as misturas. A soja Enlist®E3 e Conkesta®E3 contêm o primeiro evento geneticamente modificado que permite aplicação em pré e pós emergência da soja à três herbicidas de amplo espectro: Enlist® Colex-D (novo 2,4-D sal colina), glifosato e glufosinato de amônio. O herbicida Enlist®Colex-D, além da excelente eficácia no controle de plantas daninhas, ainda traz para o agricultor uma ultrabaixa volatilidade, odor reduzido e potencial de redução de deriva em até 90%.

O Sistema Enlist oferta ao agricultor muito mais flexibilidade, conveniência e diversidade no manejo de plantas daninhas e lagartas, colocando o agricultor no controle de sua lavoura.

Outro ponto importante quando falamos da problemática de manejo de plantas daninhas é a ampla adoção do sistema de

manejo baseado no herbicida glifosato que contribuiu para seleção de espécies tolerantes e resistentes a este herbicida. Atualmente, no Brasil, existem onze espécies de plantas daninhas resistentes ao glifosato (HRAC, 2022), destacando-se a Buva, Caruru, Capim-amargoso e Capim-pé-de-galinha. A alternância de herbicidas com diferentes mecanismos de ação e a rotação de culturas são os principais métodos a serem adotados para manejar a resistência de plantas daninhas.

O Manejo Integrado de Plantas Daninhas (MIPD) é um componente do MIP e envolve o uso de medidas de contro-le culturais, genéticas, mecânicas e biológicas, bem como os herbicidas. O objetivo é diversificar as estratégias de manejo de plantas daninhas através do maior uso de métodos não químicos de controle, a fim de se ter menor dependência aos herbicidas. A manutenção da palhada sobre o solo é uma das práticas associada do MIPD que propicia maior cobertura de solo dificultando a germinação e emergência de plantas daninhas. A consorciação de culturas, envolvendo cereais de inverno com leguminosas, além de contribuir para soluções fitossanitárias, se apresenta como meio de relevância para promover aporte de material orgânico ao solo em quantidade, qualidade e frequência compatíveis com a demanda do solo (Silva et al., 2017).

Apesar dos inúmeros avanços no MIPD, os herbicidas continuam sendo uma forma simples e econômica de controlar as plantas indesejáveis, constituindo-se como a principal ferramenta de uso pelos agricultores, substituindo o trabalho manual, animal e o controle mecânico.

Fonte: Felipe Lúcio, líder de de marketing Cerrados da Tecnologia Enlist

PLATAFORMA INTACTA2 XTEND

A plataforma Intacta 2 Xtend confere tolerância a duas moléculas: o glifosato e dicamba. Glifosato continua sendo a base do programa de manejo de plantas daninhas em soja. Porém, agora com Intacta 2 Xtend, existe a opção de utilizar o Xtendicam (herbicida a base de dicamba) no pré-plantio da cultura da soja, para o controle de plantas daninhas de folhas largas, principalmente a buya.

A resistência ao glifosato é uma opção para o agricultor que tem tido dificuldade em controlar buva e outras plantas daninhas no pré-plantio com as ferramentas disponíveis no mercado.

Intacta2 Xtend tem em seus tecidos a expressão de

3 proteínas para proteção completa contra 6 espécies de lagartas, são elas: Anticarsiagemmatalis, Chrysodeixisinc ludens, Crosidosemaaporena, Heliothisviresces, Helicoverpaarmigera e Spodopteracosmioides. Mas mesmo assim, é necessário o monitoramento do agricultor da infestação de espécies de lagartas que não fazem parte da lista acima, e se por ventura os danos ou população chegarem a atingir níveis danos econômicos, será necessário a aplicação de inseticidas para o controle das mesmas. Importante relembrar também, que como parte da estratégia de manejo de resistência de insetos a proteínas bt, temos como principal ferramenta o plantio de refúgio, que é o plantio de 20% da área com variedades não bt.

Fonte: Matheus Palhano, pesquisa na área de novas tecnologias relacionadas a manejo de plantas daninhas e manejo de insetos da Bayer

RECOMENDAÇÕES IDEAIS PARA QUE O PRODUTOR RURAL GARANTA O MELHOR CENÁRIO NO PLANTIO

É preciso observar a temperatura do solo, que deve estar entre 20 e 30 graus sendo 25 graus o ideal.

sucesso de uma lavoura está sustentado por diversos pilares: solo, clima e, sem sombra de dúvidas, a semente é um dos pilares mais importantes. A escolha de um bom cultivar adequado para cada situação como altitude da região, tipo de solo, época de semeadura, e regime pluviométrico é de fundamental importância.

O plantio da soja inicia-se muito antes do dia em que a semente é lançada ao solo, é dado início no processo quando o produtor define qual a varieda-de irá plantar. O primeiro ponto a ser destacado é a adaptação das cultivares à região edafoclimática da área do produtor, que mostra o grau de maturação da variedade. O próximo ponto é conhecer a área e seu histórico em relação à fertilidade, compactação e presença de nematóides e patógenos de solos, decidindo assim pela variedade mais indicada para a área em questão e também seu tratamento.

Em setembro, encerrando o vazio sanitário, come-

ça o processo operacional do plantio. É preciso observar a temperatura do solo, que deve estar entre 20 e 30 graus sendo 25 graus o ideal. Em relação ao solo, é necessário também estar atento à umidade, pois a semente necessita de água para germinar, caso o plantio seja feito com o solo mais seco que o recomendado, a planta não consegue terminar o processo de germinação e morre.

Para a definição da data de plantio e população de plantas é necessário respeitar a orientação de cada variedade. Sabendo dos dados técnicos da variedade é necessário fazer a regulagem da quantidade de sementes, que vai cair por metro para que atenda às especificações da variedade escolhida, e também à regulagem da profundidade onde as sementes serão acomodadas.

A velocidade da plantadeira é outro fator muito importante a ser observado no dia de plantio. Segundo a literatura, as melhores velocidades são as próximas de 5km/h, isso porque nessa velocidade é onde a curva do rendimento operacional e a da qualidade de plantio se tocam no gráfico.

MERCADO DE SOJA E CÂMBIO

A

colheita da safra de soja dos Estados Unidos está se aproximando, e o mercado está atento a produtividade das lavouras em áreas que ainda não foram definidas. O clima tem sido o grande desafio dos produtores norte--americanos. As altas temperaturas e a falta de chuva em regiões produtores da oleaginosa tem reduzido as condições boas ou excelentes divulgadas pelo USDA. O dado divulgado pelo departamento de agricultura dos Estados Unidos na segunda quinzena de agosto informa que 57% da safra de soja tinha condição boa ou excelente, contra 58% da semana anterior

e 56% no ano anterior.

No final do mês de agosto se iniciou uma expedição anual realizada por consultorias privadas através das lavouras dos EUA, em que se avalia os rendimentos de cada estado. Em linha com o USDA, essas consultorias têm constatado regiões com condições ruins ou até piores do que o esperado no meio oeste

americano, mas em contrapartida, a região leste do cinturão tem apresentado boas condições. Diante disso, já que essas condições afetam diretamente no número final dos estoques, que já estão bem apertados e não possibilitam margem de erro, deve-se observar as condições de safra com bastante atenção. Quando analisamos a demanda internacional, a China, principal comprador de soja no mundo, vem sinalizando forte apetite pela oleaginosa norte americana, para o ano comercial da safra de 2022/23. Entretanto, considera-se como riscos que podem comprometer a demanda chinesa, a possível recessão econômica devido a inflação global e o aumento de casos de COVID 19, já que a China possui a política de zero-COVID, atuação agressiva no combate contra o vírus, limitando a expansão econômica de algumas regiões.

Grande responsável por abastecer a China e garantir a recuperação dos estoques mundiais, o Brasil começa a se preparar para a nova safra. A StoneX estima uma área plantada de 42,85 milhões de hectares, e uma produção de 152,56 milhões de toneladas para o atual ciclo 2022/23.

La Niña

Outro fator importante no direcionamento dos preços é sempre o clima. O plantio da soja está se aproximando, e o La Niña persiste, as águas do pacífico ainda estão muito frias, com o número da segunda quinzena de agosto em -1,2°C, propiciando a ocorrência do fenômeno.

Embora estejamos acompanhando há meses a persistência desse fenômeno, alguns modelos climáticos, como o Europeu, estão indicando chuvas para a segunda quinzena de setembro além de estarem indicando um enfraquecimento do fenômeno para os próximos meses, podendo favorecer um plantio mais úmido da oleaginosa.

A StoneX tem observado fraca comercialização de soja, o que tem mantido os preços no interior firmes até então. Entretanto, a safra americana está indo para a fase final do ciclo, e caso venha dentro da normalidade, teremos entre 120 e 122 milhões de toneladas. Acreditamos que boa parte dessas informações já estão nas precificações do mercado. O que poderia alterar isso, é a safra na América do Sul, que caso venha normal, acrescentaria em torno de 35 a 40 milhões de toneladas acima do número do ano passado, recuperando os estoques de passagem, o que pressionaria os preços no interior.

Apesar disso, as oscilações atuais do mercado estão possibilitando bons níveis de precificação da oleaginosa, o que oportuniza a fixação das margens no custeio para a safra nova.

Brasil

O Brasil está em ano eleitoral, e geralmente esses anos são marcados pela alta volatilidade do câmbio (componente importante na formação de preços da soja), devido às incertezas políticas. As perspectivas de acordo com o Boletim Focus, relatório de expectativas de mercado divulgado pelo Banco Central do Brasil, estão em torno de R\$5,30 até o período eleitoral e R\$5,25 para dezembro de 2022. No cenário macroeconômico, a perspectiva é de desaceleração econômica, e isso poderia direcionar os investidores a buscarem a segurança do dólar. Além disso, a crise hídrica e energética na Europa, as elevadas tensões geopolíticas entre China, Estados Unidos e Taiwan, e a continuidade da guerra na Ucrânia, podem gerar aversão ao risco e a busca de ativos mais seguros, como o dólar.

A recomendação da StoneX sempre será a de manter bem atualizados os custos, que também subiram nos últimos anos, para assim, o produtor avançar na comercialização considerando o alvo que garanta sua rentabilidade.

Consultores em Gerenciamento de Risco da StoneX - Rodrigo Dib e Leandro Souza

TRATAMENTO DE SEMENTES INDUSTRIAL DA I.RIEDI É RECONHECIDAMENTE PREMIADO



Pela segunda vez consecutiva a empresa recebe o selo Basf Seed Solutions, que garante qualidade ao TSI das nossas sementes



A

semente guarda dentro dela todo o potencial genético da planta, portanto, a escolha de uma semente de boa qualidade, com tecnologia embarcada, é essencial para uma boa produtividade, pois possibilita o aumento e a verticalização da produtividade de forma sustentável e a qualidade de produção, além de ser primordial para suprir a demanda mundial por alimentos.

A I.RIEDI Grãos e Insumos é referência quando o assunto é produção, certificação, beneficiamento, tratamento in-

dustrial e comercialização de sementes. Há mais de quarenta anos no ramo, a empresa acompanhou as mudanças do mercado e hoje possui um moderno Complexo Industrial de Sementes (CIS) que impressiona os visitantes, pois não é apenas uma Unidade de Beneficiamento de Sementes, mas sim um



espaço com estrutura moderna de características industriais.

No CIS as sementes são beneficiadas e industrialmente tratadas, e o TSI (Tratamento de Sementes Industrial) da empresa foi premiado pelo segundo ano consecutivo com o Selo Basf SeedsSolutions. O selo atesta a qualidade, por meio de diversos testes físicos, químicos e análises visuais. Os resultados das análises das sementes da empresa impressionaram, pois ficaram acima da média nacional em diversos aspectos, como fluidez da semente, menos emissão de poeira, e no teste HPCL, que verifica a quantidade de ingredientes aplicados na semente, aderência e uniformidade do produto. Com isso, constatou-se que a I.RIEDI trabalha com as doses recomendadas pelo fornecedor.

"Este selo é resultado do trabalho em equipe, nossos colaboradores acompanham todas as etapas, desde as escolhas do campo de semente, até a entrega da semente tratada aos nossos clientes. Garantimos uma semente de alta qualidade e vigor ao agricultor", concluiu a diretora presidente da empresa, Wanda Inês Riedi. Todas as etapas da produção de sementes passam por criteriosos testes de padrão de qualidade. "Antes mesmo da semente ser colhida, já são coletadas amostras de campo para que sejam feitas análises para verificar a sua qualidade,. Análises que se repetem após cada etapa do processo do beneficiamento no CIS, para assegurar ao cliente a certeza de que ele estará adquirindo um insumo de alta qualidade. A semente é essencial para garantir um bom desempenho da lavoura. São realizados testes de germinação e também do vigor da semente. Então, desde o plantio até a semente ser tratada industrialmente antes de ir ao produtor fazemos testes, onde a nossa média é acima do exigido, para garantir que o produtor receba uma semente de alta qualidade e vigor", explica o chefe do departamento de sementes da empresa, Clionei Mottin.

A Unidade de Beneficiamento de Sementes da empresa impressiona quem visita. Não é apenas uma UBS, mas sim um espaço com estrutura moderna de características industriais. Assim que a matéria-prima chega ao Complexo Industrial de Sementes (CIS), a semente passa por diversas etapas, como pesagem, classificação, análises, pré-limpeza, secagem, armazenamento prévio, beneficiamento final, resfriamento e, por último, após os lotes serem aprovados, é realizado o tratamento industrial, armazenamento e expedição. Em todas as etapas são feitas análises de controle de qualidade. "Os lotes que não tiverem vigor e, consequentemente, estiverem fora do nosso rigoroso padrão de qualidade serão classificados como grão comercial. Em todas as etapas de beneficiamento são tomadas medidas para que a semente não perca o vigor de quando sai do campo", complementa Mottin.

BENEFÍCIOS DO TSI

O Tratamento de Sementes Industrial permite a utilização das mais avançadas tecnologias para a realização do tratamento das sementes, e também permite o uso de formulações contendo diversos protetores para a semente poder se desenvolver melhor, como fungicidas, inseticidas, nematicidas, polímeros, micronutrientes, bioestimulantes no mesmo tratamento.

Dentre as vantagens no TSI da I.RIEDI são destacadas:

- Dose adequada e uniforme conforme recomendação dos produtos, no TSI são utilizadas máquinas computadorizadas de alta tecnologia que permitem precisão na colocação da dose correta do produto, e maior uniformidade de cobertura semente a semente;
- O Tratamento Industrial da I.RIEDI inclui polímeros que ajudam a melhorar a performance do tratamento de sementes e a proteger o potencial produtivo contido nela; junto ao TSI há o pó secante, que acelera a secagem dos produtos do tratamento, deixando a semente com um aspecto brilhante e perolizado, dando um bom fluxo sem alterar a coloração;
- Os polímeros trazem como benefícios melhoria significativa na plantabilidade das culturas reduzindo o número de falhas; faz com que o ingrediente ativo dos inseticidas e fungicidas utilizados no tratamento de sementes industrial fiquem altamente

aderidos à semente; colabora para a redução da formação de pó e assim menor risco de intoxicação; além da alta capacidade de distribuição e recobrimento da semente;

- Eficiente controle de pragas e fungos iniciais de solo, garantindo o estande inicial da lavoura. Sementes prontas para a semeadura, o que garante economia de tempo e mão de obra para o produtor, além de maior rendimento operacional na semeadura;
- Equipamentos industriais modernos, o que proporciona um tratamento mais suave às sementes, evitando danos mecânicos e alterações nas suas características originais. Máquinas computadorizadas de alta tecnologia, permitem precisão na colocação da dose correta do produto (semente a semente), o que proporciona eficiência biológica, seletividade e economia;
- Menor risco de contaminação, pois muitas vezes, nas propriedades rurais, o tratamento é feito sem o uso correto de equipamentos e no TSI com o uso de máquinas modernas o operador fica menos exposto aos produtos; Com o uso do TSI, o produtor elimina os riscos de misturas de peneiras e híbridos, garantindo maior uniformidade da lavoura em termos de estande e desenvolvimento, protegendo o potencial produtivo. Maior longevidade de armazenamento.



INFORMATIVO CIPA

IMPORTÂNCIA DO USO DE PROTETOR SOLAR



e acordo com informações do Inca (Instituto Nacional do Câncer), cerca de 30% dos tumores malignos registrados no Brasil são do não-melanoma, também conhecido como câncer de pele. Muitas vezes, é causado pela alta exposição aos raios UVA/UVB sem proteção, o que aumenta ainda mais a importância do protetor solar. Mesmo com dados como esse, não é raro observar em praias e piscinas que, apesar da crescente conscientização sobre a necessidade de se proteger do sol, muita gente se recusa a utilizar o protetor solar, seja por preguiça, seja por desconhecimento. Portanto, é fundamental saber como esse produto é essencial para a saúde da sua pele.

Que tal, então, descobrir mais sobre a importância do protetor solar? Para isso, é só continuar a leitura, tirar todas as suas dúvidas

sobre o assunto, e encontrar a melhor forma de proteger você e a sua família dos raios solares, aproveitando o sol da maneira mais saudável possível. Confira!

Qual é a importância do protetor solar?

Independente da temperatura ou clima do dia, passar o filtro solar deve ser uma rotina para todas as pessoas. Afinal, os benefícios são inúmeros não só para a sua pele, mas para todo o corpo. Portanto, para que entenda qual é a importância do protetor solar, listamos alguns dos principais motivos.

Previne doenças de pele

Curtir o sol em um parque, praia ou piscina é muito comum, especialmente no Brasil, onde as temperaturas geralmente são mais elevadas. Porém, é fundamental saber aproveitar a exposição ao sol de maneira correta, afinal, são os raios UVA/UVB os principais responsáveis por doenças de pele.

Pode ajudar com espinhas e manchas

Um dos primeiros sinais de alerta em relação à exposição ao sol é o aparecimento de manchas pelo corpo. O que significa que a proteção não está sendo feita da maneira correta. Com o filtro solar, você garante que a sua pele esteja sempre protegida e saudável. Além disso, alguns produtos possuem uma ação secativa, controlando a oleosidade da sua pele, o que pode ser um outro fator para garantir que espinhas não apareçam regularmente no seu rosto, por exemplo.

Previne o envelhecimento

O envelhecimento da pele está diretamente relacionado ao contato com os raios solares, que podem prejudicar a produção natural de colágeno, por exemplo, reduzindo a firmeza dos tecidos da pele. Consequentemente, aumenta as marcas de expressão e também a formação de rugas.O envelhecimento é natural do ser humano e não podemos evitá-lo, porém, é possível reduzir os impactos de fatores externos nesse processo. Ao utilizar o protetor solar corretamente, vai garantir a saúde da sua pele.

Quais fatores levar em consideração na hora de escolher o protetor?

Como cada pessoa tem um tipo de pele e diferentes históricos, existem variados tipos de protetores solar. Ou seja, você pode encontrar um que se adéque exatamente ao que procura. Portanto, para que faça a melhor escolha na hora de proteger o seu corpo, é essencial saber quais são os fatores mais importantes.

O primeiro deles é o tipo de pele, sabendo, por exemplo, se é um fototipo I ou II,

O primeiro deles é o tipo de pele, sabendo, por exemplo, se é um fototipo I ou II, com a pele mais clara e, consequentemente, precisando de um FPS (Fator de Proteção Solar) mais alto. Já os fototipos V e VI, por exemplo, têm pele mais escura e, apesar de não terem riscos de queimaduras, precisam de um FPS menor.

Fonte: DROGARIA LIVIERIO













I.RIEDI PARTICIPA DA 1ª EDIÇÃO DO RURAL TECH SANTA HELENA



O evento foi muito importante para consolidar ainda mais a empresa na região

evar ao produtor rural inovação e conhecimento. Este foi um dos principais objetivos da primeira edição do RuralTech - Tecnologia e Inovação para o Campo, em Santa Helena. A I.RIEDI Grãos e Insumos esteve presente nos três dias de evento realizado em agosto no campus da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) do município.

O evento foi considerado um sucesso pelos organizadores, e nos três dias de evento reuniu um público com mais de seis mil pessoas, dentre eles agricultores da região, estudantes

da universidade e colégios da região, fornecedores, e sociedade em geral que visitou o local. Além dos stands das empresas, os visitantes puderam participar de palestras que abordaram os mais diversos assuntos voltados ao agro.

No stand da I.RIEDI os participantes puderam conhecer um pouco mais sobre a história da empresa, além de ver de perto

as vantagens do Tratamento de Sementes Industrial (TSI) nas nossas Sementes Vigorosa. De acordo com o gerente regional do núcleo beira lago, Ângelo Gabriel, o evento foi muito importante para consolidar ainda mais a empresa na região. "A I.RIEDI é uma empresa sólida no mercado, com 67 anos de fundação. Porém, em Santa Helena ela está há apenas dois anos, por isso foi muito importante esta participação, pois pudemos mostrar ao produtor rural a força da nossa marca e o comprometimento da nossa equipe. Parabéns a todos os envolvidos na organização do evento e também parabéns para a nossa equipe na condução dos trabalhos. O produtor pode conhecer um pouco mais sobre nossa história, área de atuação e também sobre a qualidade e vigor das Sementes Vigorosas", explica Gabriel.

Outra ação promovida pela empresa foi a palestra "Controle Biológico: O futuro da Agricultura". A palestra foi organizada em parceria com a Ballagro e foi ministrada pelo professor da UTFPR Daniel Debona.

VENCEDORES DO CONCURSO DE DESENHO "ORGULHO DE SER AGRO" RECEBEM PREMIAÇÃO

Os desenhos premiados irão ilustrar o Calendário 2023 da I.RIEDI Grãos e Insumos



P

oucas coisas são tão incríveis e singelas como a imaginação das crianças. E ver toda essa criatividade ser colocada para fora em uma folha de papel sulfite, transformando o que antes era branco em um belo desenho colorido é incrível. Com esse objetivo e também com a intenção de transmitir conhecimento aos pequenos de que a agricultura exerce um importante papel da economia brasileira, e também da importância de uma agricultura sustentável, a I.RIEDI Grãos e insumos organizou durante o mês de julho o concurso de desenho o "Orgulho de Ser Agro".

Por meio da Agroculturinha, folheto infantil que vem junto com a revista, e também fomentado em algumas escolas rurais da área de atuação da empresa, foram mais de 270 desenhos enviados. Os três primeiros colocados receberam como premiação uma bicicleta e lápis de cor, já os demais escolhidos para o calendário receberam como premiação um quebra-cabeças. "Demos também lápis de cor, pois nosso objetivo com as premiações é incentivar que eles aproveitem a infância desenhando, andando de bicicleta, brincando de montar o quebra-cabeças e sair um pouco do celular, ou seja, aproveitar bem essa época tão incrível na vida da gente, preferencialmente em família", afirmou a diretora presidente da empresa, Wanda Inês Riedi.

Para a diretora presidente da I.RIEDI, poder compartilhar esses

conhecimentos com os pequenos é muito gratificante. "Ver a alegria deles em ter o trabalho reconhecido é a nossa maior gratificação ao fazer esses projetos. Com certeza é um orgulho. Outra grata surpresa ao fazer o concurso foi ver como eles representaram tão bem a agricultura brasileira, e principalmente se inserindo no desenho, mostrando como que a vontade deles é continuar no meio agro, valorizando a sucessão familiar", concluiu.

Primeiros colocados, que ganham uma bicicleta:

Luis Fernando Dorigon – 13 anos – Medianeira (PR) Elô Pettermann – 08 anos – Nova Santa Rosa (PR) Sofia Zanelatto – 06 anos – São Miguel do Iguaçu (PR)

Demais escolhidos para o calendário, ganharam um brinde especial:

Eduardo Giuliano Philippsen – 12 Anos – Nova Santa Rosa (PR) Vitor Zanelatto – 12 anos – São Miguel do Iguaçu (PR) Estefany Mariana Rossi – 11 anos – Matelândia (PR) Thaís Laisa Ohse – 10 anos – Nova Santa Rosa (PR) Helena da Silva Santos – 10 anos – Santa Rita (PR) Leonardo Wagner Magagnin – 09 anos – Santa Helena (PR) Emanuelly Vitória Ribeiro Rieger – 09 anos – Santa Helena (PR) Emily de Lima Mottin – 08 anos – Campo Mourão (PR) Brenda K Saibel – 07 anos – Pérola Independente (PR) Davi Bussolaro – 05 anos - Cascavel (PR) Lívia Leobet Junges – 04 anos - Santa Helena (PR)









SAÚDE AUDITIVA: CUIDADOS PARA UMA AUDIÇÃO SAUDÁVEL



O uso excessivo dos fones de ouvido é um dos grandes vilões causadores de perdas auditivas, temporárias e permanentes

S

eja no meio de uma multidão barulhenta, seja sozinho em casa ouvindo música,é necessário ficar atento à saúde dos ouvidos. De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), quase 10 milhões de brasileiros possuem algum grau de deficiência auditiva. Algumas ligadas ao envelhecimento natural da audição, outros, porém, devido à falta de cuidado com a audição.

E um dos grandes vilões causadores de perdas auditivas, temporárias e permanentes, é o fone de ouvido. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), uma em cada quatro pessoas viverá com

algum grau de perda auditiva até 2050. A estimativa é de que esse risco atinja 50% da população entre 12 e 35 anos de idade, com perda de audição cumulativa provocada pelos novos

hábitos. Em todo o mundo, 1,1 bilhão de pessoas que tem até 35 anos correm risco de perder a audição devido ao mau uso de aparelhos de som portáteis e smartphones e devido à exposição a ruídos intensos em festas, casas noturnas e eventos esportivos.

A população jovem está tendo cada vez mais perdas auditivas, que podem estar sendo causadas pela exposição a sons em intensidade elevada, estima-se que usar aparelhos de áudio na potência máxima do volume aumenta os riscos de desenvolver problemas auditivos em 70%.

As perdas auditivas, que começam a ser percebidas quando não é possível mais distinguir direito os sons, nem compreender claramente as palavras, são irreversíveis, e podem comprometer – e muito – a qualidade de vida.

Além de prejudicar a apreciação de músicas, quem perde a audição tende a se afastar do convívio social por não entender as conversas e pelo constrangimento de ter que pedir às pessoas o tempo todo que repitam o que estão dizendo.

Cuidados com o Fone de Ouvido:



• Limite o volume: Quando usamos fones, o ideal é manter o som a um nível confortável, que chegue, ao máximo, a quase metade da intensidade máxima de volume do aparelho;



• Cuidado com o intra-auricular: O modelo que entra direto no canal auditivo transmite a intensidade do som diretamente na parte interna da orelha, sem proteção. Por isso é bom reduzir o volume e dar um descanso às orelhas;



• Metade é o limite: Na maioria dos aparelhos de som, o volume máximo varia de 75 a 105dB, mas alguns podem chegar a 135dB. Para não ter perdas auditivas, o ideal é limitar o volume à metade.

Cuidados com a saúde auditiva

Fonte: Instituto Auditivo

Faça o teste da orelhinha
É muito importante que os pais façam o teste da orelhinha logo após o nascimento do filho, para identificar se existe algum problema. Caso não tenha, os especialistas recomendam realizar novamente exames de audição no começo da alfabetização da criança. Quanto antes a pessoa é diagnosticada,

mais chances existem na correção da deficiência.

- Cuidado com sons altos

 Uma das principais causas da deficiência auditiva é a Perda Auditiva Induzida por Ruídos (PAIR), por isso é importante tomar muito cuidado. Todos os dias somos expostos a diversos ruídos como trânsito, colegas conversando, pessoas gritando, e até mesmo músicas altas. Por isso é muito importante que, sempre que possível, controlar o volume do que você ouve. Não deixe que passe de 85 decibéis ou sua audição pode ser danificada.
- Não use fones de ouvido durante muito tempo É muito comum usarmos fones de ouvido quando queremos nos concentrar em alguma atividade, mas é preciso ter muito cuidado com esses aparelhos. O uso excessivo de fones em volumes altos pode causar a perda irreversível da audição. Por isso, além de controlar o volume é importante que você faça intervalos de pelo menos 1 hora e procure não usar o fone apenas em um ouvido.
- 4. Limpe corretamente seus ouvidos
 Diferente do que muitos acreditam, os especialistas não recomendam o uso de hastes flexíveis para limpar o interior do ouvido. Esse item deve ser usado apenas para limpar a parte exterior da orelha. A cera presente nos ouvidos tem um papel muito importante de proteção e não deve ser retirada dessa forma. O corpo normalmente cuida da remoção dessa cera e o uso das hastes pode prejudicar sua audição.
- Assoe o nariz com mais frequência
 É recomendado que você assoe o nariz ao menos duas vezes ao dia. Isso deve ser feito de forma delicada para evitar o rompimento de vasos sanguíneos. Ao adotar essa rotina, você estará prevenindo a entrada de secreções que causam a perda auditiva, a pressão nos ouvidos ou os zumbidos.
- Proteja sua audição
 Caso você trabalhe em um ambiente que está diretamente relacionado com barulhos altos constantes, como construções, os especialistas recomendam o uso de protetores de ouvido. Eles podem ser encontrados em diversas lojas e por isso não tem desculpa para não usá-los.
- Visite regularmente o seu otorrino

 Mesmo que você não tenha problemas na sua audição é muito importante visitar regularmente o seu médico otorrino para que ele faça todos os exames necessários. Como já comentamos, quanto antes você diagnosticar qualquer tipo de deficiência na audição, maiores são suas chances de corrigir o problema.



ACONTECE I.RIEDI









DIA DO MILHO

Em junho, o Time de Negócios da I.RIEDI Grãos e Insumos participou de um treinamento diferenciado: Denominado "Dia do Milho", os representantes das empresas de semente de milho parceiras da I.RIEDI: Agroeste, Morgan, KWS e Pioneer estiveram presentes no evento e falaram aos técnicos sobre as novidades do mercado, híbridos, manejo de milho, dentre outros assuntos.

DOIS GIGANTES DO AGRO

O Time de Negócios da I.RIEDI participou do lançamento do "Excalia Max – Um gigante em performance", novo fungicida da Sumitomo, no mês de junho, em Cascavel. O evento contou com duas palestras técnicas, sobre perspectivas e dinâmicas para o futuro da distribuição de insumos e fitopatologias em soja, e também com uma palestra sobre os aspectos do subconsciente do sucesso com o hipnólogo Rafael Baltresca.

O Excalia Max é uma poderosa e inovadora solução que protege o potencial produtivo do produtor rural, entregando um controle consistente da ferrugem e da mancha-alvo, conferindo eficácia superior e resultados comprovados.





CAMPANHA DO AGASALHO

Os colaboradores, clientes, fornecedores e amigos da I.RIEDI Grãos e Insumos organizaram a tradicional Campanha do Agasalho na empresa. Foram arrecadados 4.498 itens, entre cobertores, casacos, blusas, toucas e luvas para ajudar a aquecer àqueles que precisam.

As doações foram entregues em instituições sociais que atendem desde crianças até idosos nos mais de 30 municípios onde há filiais da empresa. "Agradecemos a todos que participaram da Campanha. Foram muitas doações recebidas e muitos corações aquecidos! Com certeza sabemos que estamos fazendo o bem, com uma atitude tão simples, mas que pode ajudar quem precisa passar pela estação mais fria do ano de uma forma mais agradável, aquece demais os nossos corações", afirmou a organizadora da campanha, e assessora de comunicação, Débora Garbin.



TOURS NO CAMPO

Com o objetivo de mostrar ao produtor rural o que há de mais rentável e produtivo no portfólio da I.RIEDI, adaptado à sua realidade, o time de negócios da I.RIEDI Grãos e Insumos, em parceria com os fornecedores, organizam, principalmente nas safras de inverno, "tours" pelo campo. Esses eventos são realizados geralmente em campos comerciais, onde é possível ver em áreas com tratamentos "lado a lado" o portfólio da empresa. Também são feitas parcelas com o portfólio das Sementes Vigorosas, para ver como se comporta determinada variedade de semente, objetivando vivenciar o mais próximo possível da realidade enfrentada pelo produtor rural.

"Os principais objetivos do evento são: mostrar o portfólio atualizado da empresa e ajudar o agricultor nas escolhas da próxima





safra, além de propor uma troca de experiência com os técnicos da I.RIEDI, fornecedores e agricultores. Em eventos assim, como esses "tours" , o agricultor consegue ver o mais perto possível da sua realidade, isto é, quais variedades são mais indicadas, levando em conta o clima, o solo, a altitude, dentre diversos outros fatores e, além disso, tem a oportunidade de realizar um intercâmbio de informações entre o técnico e o fornecedor", explica o gerente comercial da I.RIEDI, Flaviano Provensi.

Caderno de RESULTADOS

2021/22

uitas variáveis influenciam nos resultados de uma safra: chuva, sol, estiagem, excesso de umidade, dólar, economia local e mundial, dentre diversos outros fatores, fazendo com que cada nova safra, de verão e de inverno, seja única. Por isso a importância de que a cada novo ciclo faz-se necessário acompanhar o que traz resultado na lavoura. "É importante estar sempre acompanhando as mudanças no mercado e comprovando se o que a gente está levando ao produtor é o que há de mais rentável e moderno na agricultura. Realizamos trabalhos com nosso time de negócios justamente para comprovar a excelência de nosso portfólio", explicou o diretor comercial da I.RIEDI Grãos e Insumos, Flaviano Provensi. Segue alguns dos trabalhos lado a lado conduzidos pelo Time de Negócios, safra 2021/2022.



Produtor: Cristiano Luiz Cucolotto

Filial: Cascavel Área Plantada: 34 Alq

Area de difusão de tecnologia:**7 Alq** Produto de difusão:**Linha Fortgreen - Ionic**

Técnico I.RiedI: Diego Balbinot

Protect e Ionic Master Soja



Depoimento:

"Podemos observar que as plantas tiveram um melhor desenvolvimento, maior engalhamento e maior número de vagens por planta produzindo mais que a testemunha"



Produtividade

Padrão Produtor: 90 Scs/Alq

Tecnologia I.RIEDI: Scs/Alq

Produtor: Ivo Rafael Puretz

Técnico I.RIEDI: Remi Aparecido de Oliveira

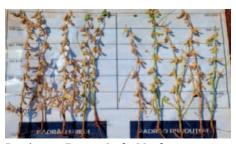
Filial: Roncador Área Plantada: 60 Alq

Área de difusão de tecnologia: 19 Alq

Produto de difusão: Linha Agrichem: Boro Super/ CMZ/Booster/Supa S/Yantra(PAMNUTRI)

Depoimento:

"Cultura apresentou melhor arrangue inicial. Melhor enraizamento que contribuiu para suportar estresse hídrico, melhor engalhamento, menor custo com adubação de base e bom desenvolvimento"



Produtividade

Padrão Produtor: Scs/Alq Tecnologia I.RIEDI: Scs/Alq

Diferença:

Produtor: **Jorge Luiz Varisco** Técnico I.Riedi: **Gilmar Pinheiro dos Reis**

Filial: Cascavel

Área Plantada: 215 Alq

Área de difusão de tecnologia: 30 Alq

Produto de difusão: Linha Fortgreen - Ionic No Stress

e Ionic Grain

Depoimento:

"Onde foram aplicados os produtos da linha Ionic, que são aminoácidos e um mix de macro e micro nutrientes, as plantas conseguiram passar pelo período de stress hídrico muito mais nutridas"



Produtividade

Tecnologia I.RIEDI: Scs/Alq

Diferença:

Produtor: **Mario Telmo Ferri** Técnico I.RIEDI: **Thiago Zatesko**

Filial: Roncador Área Plantada: 15 Alq

Área de difusão de tecnologia:9,5 Alq

Produto de difusão: Fortgreen - Ionic Grain

Depoimento:

"O produto apresentou um melhor controle de percevejo e aumentou a produtividade em seis sacas por alqueire"



Produtividade

Scs/Ala

I.RIEDI: Scs/Ala Diferenca:

Produtor: Alberto Schimidt de Oliveira Técnico I.RIEDI: Marcos Andre da Rocha

Filial: Mamborê

Área Plantada: 11,5 Alq Área de difusão de tecnologia:5 Alq Produto de difusão: Agrichem - Booster

Depoimento:

"Plantas verdes por mais tempo e mais sadias"



Como o uso excessivo de telas como celulares, tablets e computadores pode influenciar no aprendizado dos pequenos

0

s smartphones são grandes facilitadores no cotidiano de todos. A possibilidade de poder a qualquer momento trocar mensagens, fotografar, utilizar as redes sociais, fazer pagamentos, assistir vídeos, se informar, dentre diversas outras facilidades, sem dúvida, ajuda a todos. Porém, já há estudos que estão analisando que a forma de comunicação, a maneira que nos expressamos, e até a nossa percepção de tempo mudou muito de uns anos para cá. Dessa maneira, é necessário tomar cuidado com a forma em que estamos utilizando a

internet. Esse "bombardeio" de informações, vídeos, fotos e conversas compartilhadas pode ter um lado ruim, como exemplo, a dependência eletrônica.

E quando analisamos como as crianças estão se adaptando com essas mudanças? Em uma pesquisa feita em 2019 pelo Comitê

Gestor da Internet no Brasil, tem-se uma ideia da popularidade das plataformas online entre os jovens do país. O levantamento aponta que 89% da população de 9 a 17 anos está conectada, o que representa 24,3 milhões de crianças e adolescentes. Desses 95% (ou 23 milhões) usam o celular como o principal dispositivo para acessar sites e aplicativos.

Uma cena que se torna cada vez mais comum em shoppings centers, restaurantes e outros espaços públicos é a de um adulto colocando vídeos cheios de estímulos sonoros e visuais na frente de um bebê. A ideia é que a criança fique entretida enquanto os pais fazem uma determinada atividade, como almoçar, comprar algo ou mesmo poder continuar conversando pelo whatsapp. Exagerar nessa exposição às telas, ainda mais numa idade tão precoce, pode prejudicar o desenvolvimento do recém-nascido.

Para entender um pouco mais sobre o assunto conversamos com a psicopedagoga Elizete Beal. Confira a entrevista. Boa leitura!

ENTREVISTA

REVISTA AGROCULTURA: Como o uso de celulares interfere na aprendizagem das crianças?

ELIZETE: Primeiramente precisamos entender que a tecnologia chegou pra ficar e facilitar muito nossa vida cotidiana. A tecnologia não é uma vilã! O uso ou o mau uso dela é que nos leva a prejuízos consideráveis. Bem, uma criança em fase escolar precisa de habilidades básicas para seu desenvolvimento, como estímulos ambientais, interações sociais e empatia. Com esses estímulos, espera-se que a criança tenha percepção, criatividade, lógica linguística e matemática, tenha boa desenvolvima motora e todas as funções executivas esperadas para a idade. O uso de celulares desde muito cedo, trará prejuízo nesse desenvolvimento esperado à medida que a comunicação, empatia e desenvolvimento motor não é estimulado pelo uso da tela. A principal causa de patologias como déficit de atenção, atrasos cognitivos, impulsividade, hiperatividade, dá-se pela falta de estímulos ambientais ao cérebro e isso está sendo amplamente discutido no meio científico.

REVISTA AGROCULTURA: Qual é a recomendação de uso dessas telas para o público infantil?

ELIZETE: Eu utilizo como base, as orientações da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). As crianças com idade entre 2 e 5 anos podem ser expostas a telas até uma hora por dia. Já as crianças com idade entre 6 e 10 anos, podem ficar até duas horas expostas. E crianças menores de 2 anos NÃO devem ser expostas a telas por questões lógicas, pois prejudica muito o desenvolvimento dos pequeninos, mesmo que aos olhos dos pais seja "bonitinho" o bebê já saber mexer na tela do celular.

REVISTA AGROCULTURA: O que os pais podem fazer para diminuir o tempo na frente das telas?

ELIZETE: Passar mais tempo de qualidade com seus filhos. O que seria esse tempo de qualidade? Quando estiver em casa com a família, realizar momentos de lazer inserindo os filhos através de jogos, brincadeiras, contação de história, sair para passear, fazer uma caminhada e apreciar a natureza. Também é importante participar da vida escolar da criança. Muitos pais terceirizam esse acompanhamento e não sabem nem o nome da professora do filho. É totalmente compreensível que estejamos ocupados a maior parte do tempo, trabalhamos bastante e quando estamos em casa queremos descansar, mas precisamos lembrar que a criança está em desenvolvimento e precisa dos pais para que esse desenvolvimento seja possível.



REVISTA AGROCULTURA: Quais hábitos podemos perceber que já mudaram, por exemplo, no processo de aprendizagem da leitura, por causa do celular?

ELIZETE: A leitura estimula o raciocínio da criança, melhora o vocabulário, desenvolve a capacidade interpretativa, além de melhorar o conhecimento sobre vários assuntos. O hábito da leitura desenvolve a criatividade, a imaginação, a comunicação, o senso crítico, e amplia a habilidade na escrita também. Antes da disseminação da internet ou dos celulares smartphones, as crianças em fase escolar, liam muitos livros durante o período letivo e conseguiam falar ou escrever sobre o conteúdo da leitura com bastante desenvoltura. Atualmente, com o uso do celular, a leitura está mais dinâmica, mais imediatista e, por diversas vezes, a criança não lê todo o conteúdo porque não tem interesse, porque ler é chato, não tem emoji, nem coisas coloridas se mexendo o tempo todo. Ficando assim, um leitor superficial, que não entendeu o que leu, não sabe o porquê leu e nem para que irá utilizar o que foi lido.

INSTAGRAM/ FACEBOOK/ INTERNET @

Veja alguns dos principais destaques:







Dia dos Pais e Agosto Dourado

Em uma homenagem especial, destacamos que ser Pai é estar presente, é amor incondicional. Também em Agosto foi a vez de fazermos parte da campanha "Agosto Dourado", incentivando a arrecadação de frascos de vidro para o banco de leite materno de Cascavel.

Dia do Agricultor e Concurso de Desenho





Destacando o "Orgulho de ser Agro", no dia 28 de Julho foi a vez de comemoramos o Dia do Agricultor. Com o mesmo tema, lançamos o Concurso de Desenho do Encarte Kids da Revista Agrocultura. Os premiados farão parte do calendário 2023 da I.RIEDI.

Dia do Colono e Dia dos Avós





No final de Julho comemoramos o dia do Colono e também com muito carinho o dia daqueles que consideramos nossos segundos pais.

Acompanhe nossas mídias sociais:)



GELEIAS EXCELENTES

PARA COMER COM CARNES

EXCELENTES ACOMPANHAMENTOS PARA PAES, QUEIJOS E CARNES

eliciosas para comer com pão, brioches, croissants, queijos e até com carnes! A geleia é feita desde tempos remotos, pois a conservação dos alimentos sempre foi uma preocupação da humanidade. A técnica utilizada para fazer geleia é um capítulo importante dessa história, pois foi criada para preservar diferentes tipos de frutas. Em geral, as geleias duram até duas semanas se forem armazenadas em vidros hermeticamente

fechados na geladeira.

É possível fazer geleia com pedaços de frutas ou com a polpa batida e passada por uma peneira, para ficar mais transparente.

A palavra 'geleia' tem sua origem do francês 'gelée', que significa solidificar ou gelificar. Reis e rainhas serviam geleias em louças de prata e as ofereciam a seus convidados. A origem das conservas de frutas - as compotas, geleias e frutas cristalizadas - é creditada aos árabes, mais exatamente aos mesopotâmicos, que as utilizavam, sobretudo, para fins medicinais, já que as frutas são capazes de ajudar no tratamento de diversas doenças. Outras versões dão a autoria da geleia a Leonardo Da Vinci, isso porque em seu livro de receitas "Notas de receitas de Leonardo da Vinci", está presente o passo a passo da geleia de marmelada de couve. Outros acreditam que o verdadeiro autor da delícia é Nostradamus, o médico da Renascença. A verdade é que ninguém sabe ao certo qual é a verdadeira história, o que se sabe é que ela está presente diariamente acompanhada ou de uma torrada ou de um bom pedaço de queijo.

Seguem algumas receitas especiais que são excelentes acompanhamentos!

GELEIA DE PIMENTA

Ingredientes:

- 4 pimentas dedo-de-moça picadas e sem sementes;
- 1 maçã ralada (sem casca e sem semente);
- Suco de 1 limão;
- 1 dente de alho;
- 1 xícara (chá) de açúcar;
- 1 canela em pau;
- Meia xícara (chá) de água;
- 1 pitada de sal.

Modo de preparo:

- Em uma panela, coloque todos os ingredientes e misture bem;
- Ligue o fogo, e ao atingir fervura, abaixe o fogo e cozinhe por cerca de 10 minutos;
- Retire o alho e a canela;
- Sirva com dadinhos de tapioca ou carnes vermelhas.

GELEIA DE ABACAXI COM PIMENTA

Ingredientes:

- 1 abacaxi;
- 250 ml de água;
- 400gr de açúcar cristal;
- 1 e 1/2 pimenta dedo-de-moça.

Modo de preparo:

- Pique o abacaxi e coloque no liquidificador com a água e o açúcar;
- Pegue 1 pimenta dedo-de-moça e com muito cuidado retire suas sementes;
- Pique e misture aos outros ingredientes, a metade da outra pimenta picada é adicionada com semente mesmo e é este detalhe que vai fazer a diferença nesta receita;
- Bata tudo no liquidificador e leve ao fogo até o ponto de geleia. Ela fica com um toque picante, mas tolerável.







RECEITA

GELEIA DE MORANGO COM VINHO TINTO

Ingredientes:

- 250 gramas morangos maduros;
- 1/2 taça de vinho tinto seco;
- Suco de 1/2 limão;
- 2 xícaras de açúcar.

Modo de preparo:

- Pique os morangos em pequenos cubos e reserve;
- Aqueça o vinho e adicione os morangos, deixe ferventar, acrescente o açúcar e por último, o suco de limão. Cozinhe até sentir que a geleia está na consistência desejada.

RECEITA

Ingredientes:

- 4 limões Sicilianos;
- 1 litro de água para o miolo;
- 1/2 litro de água para a casca;
- 2 xícaras de chá de acúcar refinado.

Modo de Preparo:

- Lave os limões e com um ralador pequeno, rale as cascas amarelas do limão;
- Parta o limão em quatro pedaços e tire o miolo da casca branca como se fosse uma mexerica;
- -Pique os pedaços do limão e coloque para ferver em 1 litro água até o líquido reduzir pela metade;
- -Em outra panela coloque 1/2 litro de água para ferver com a casca ralada e quando começar a ferver troque a água e repita o processo;
- Retire do fogo e coe a casca. Reserve;
- -Agora coe numa peneira grossa o bagaço do miolo e esse caldo volta para panela com o açúcar e as tirinhas da casca para engrossar até o ponto. O ponto é um pouquinho mais grosso que um xarope.

GELEIA DE BERGAMO1 COM NOZES



Ingredientes:

- 12 bergamotas;
- 2 copos americanos de água;
- O mesmo peso de bergamota em açúcar (Por exemplo: Para 400g de bergamota usei 400g de açúcar);
- 200 gramas de noz pecan picada.

Modo de preparo:

- Pique as cascas de 6 bergamotas em tirinhas bem finas, lave-as bem e reserve;
- Pique os gomos das bergamotas em pequenos pedaços, retire as sementes e reserve;
- Junte as tirinhas das cascas com os gomos, as nozes e o açúcar, leve ao fogo até dar o ponto. Deixe ferver por aproximadamente 25 minutos.



UM GIGANTE EM PERFORMANCE

INOVAÇÃO PARA QUEM BUSCA O MÁXIMO DE PROTEÇÃO E PRODUTIVIDADE

- EFICÁCIA SUPERIOR NO CONTROLE DA FERRUGEM ASIÁTICA E DA MANCHA-ALVO
- PRODUTO SISTÊMICO COM EXCELÊNCIA NO CONTROLE
 DAS PRINCIPAIS DOENÇAS DA SOJA
- RAPIDAMENTE ABSORVIDO PELAS FOLHAS E RESISTENTE À LAVAGEM PELA CHUVA
- O MELHOR FUNGICIDA PARA PROTEÇÃO DO POTENCIAL PRODUTIVO DA SOJA

